

Ata da 1ª Câmara Itinerante Municipal de Guapimirim, realizada no dia 24 de abril de 2017.

Às dezenove horas e vinte minutos do dia vinte e quatro de abril do ano de dois mil e dezessete, na Escola Municipal Professora Acácia Leitão Portella, realizou-se a 1ª Audiência da Câmara Itinerante, solicitada por meio do Aviso disponibilizado no “site” oficial da Câmara Municipal de Guapimirim ([www.camaradeguapimirim.rj.gov.br](http://www.camaradeguapimirim.rj.gov.br)) e no quadro de avisos do mesmo órgão - “CÂMARA ITINERANTE MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM, Local: CIEP - Escola Municipalizada Professora Acácia Leitão Portella, situada na Estrada Rio-Teresópolis, Km 107, s/nº - Parada Modelo. Início às 19 horas. Horário para as inscrições das perguntas (10 participantes): 17h às 18h.” A CÂMARA ITINERANTE realizada com base no Projeto de Resolução nº 740, de quinze de fevereiro de dois mil e dezessete, destina-se ao atendimento e a integração dos munícipes junto às ações do Legislativo municipal. Os trabalhos foram presididos pelo Exmº. Sr. Halter Pitter dos Santos da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Guapimirim, pelo Exmº. Sr. Ricardo de Oliveira Almeida, vice-prefeito, que estava representando o Exmº. Sr. Prefeito de Guapimirim Zelito Tringuelê, e o Ilmº. Sr. Capitão Jorge, Comandante da Companhia de Guapimirim. Em seguida, o Sr. Presidente, Halter Pitter, que realizou a abertura do “Programa Câmara Itinerante”, agradeceu ao público presente, pela participação naquela Reunião, ao Poder Executivo, pelo apoio recebido, ao Capitão Jorge, que estava representando a Polícia Militar, e aos demais Vereadores ali presentes. Após, convidou todos os presentes para a execução dos Hinos Nacional e de Guapimirim. Informou, a seguir, que o objetivo da Câmara Itinerante era fazer com que o Poder Público, não só o Legislativo, mas também o Executivo, tivesse maior proximidade com a população de Guapimirim. Explicou que o único objetivo daquele Programa era identificar as reais necessidades de cada bairro e de sua comunidade, e que o mesmo não tinha viés político nem seria objeto de discussões partidárias. Continuou dizendo que a Câmara Itinerante visava tão somente que as pessoas apresentassem para os representantes do Legislativo, Executivo Municipal, Estadual e de Segurança Pública, as carências mais urgentes dos bairros, as ações mais importantes a serem executadas para o bem-estar da população, a fim de que os Poderes, de forma harmônica, pudessem agir rapidamente e, numa única ação, beneficiar o maior número possível de pessoas. O presidente esclareceu que por tais razões a Câmara Itinerante tinha o seu formato contendo temas pré-definidos, os quais foram selecionados a partir do clamor da sociedade. Disse que havia também outras especificidades, como tempo de duração e número de participantes, pois o mais importante para o Programa era avaliar o bem maior, no caso, a sociedade, a população e a cidade de Guapimirim, independentemente de partido, da vontade política ou do interesse pessoal de cada um. Ressaltou mais uma vez a importância da Câmara Itinerante, explanando que o Programa era um anseio da população já há bastante tempo, logo, não poderiam perder a oportunidade de fazer uso daquela ferramenta de avanço

da Administração Pública, ora disponibilizada pelo legislativo e executivo municipal. Complementando, falou que já existia calendário para as atividades da Câmara Itinerante até o ano de 2020, e que todos os bairros do município seriam contemplados. Lembrou ainda que as perguntas elaboradas pelos participantes deveriam ser pertinentes às regiões onde estivesse, efetivamente, realizando-se o Programa, oportunizando que a voz daquela comunidade, naquele momento, fosse devidamente ouvida. Então, o vereador Halter Pitter, agradeceu novamente o público presente, dizendo que estava muito orgulhoso, como presidente da Câmara Municipal, assim como os seus pares, de constatar que a população realmente queria participar e de como estava preocupada e empenhada em contribuir para o crescimento da cidade de Guapimirim. Logo em seguida, apresentou a composição da Mesa, cujos integrantes foram nomeados como sendo **Halter Pitter dos Santos da Silva**, Presidente da Câmara Municipal; Primeiro Secretário, vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, que também é Presidente da Comissão Permanente de Segurança Pública; o Segundo Secretário, vereador **Nelcir do Amorim Alves**, que é Presidente da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos, e também da Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo; o vereador **Alex Rodrigues Gonçalves**, o **Leleco**, Presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Desportos e Lazer, e também da Comissão Permanente de Ecologia, Meio Ambiente e Assuntos Fundiários; o vereador **Paulo César da Rocha**, membro da Comissão Permanente Ecologia, Meio Ambiente e Assuntos Fundiários; o vereador **Osvaldo São Pedro Pereira**, membro da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Desportos e Lazer; o vereador **Cláudio Vicente Vilar**, o **Magal**, membro da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos, vice-presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Desportos e Lazer, e, também, membro da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social e Assistência ao Menor; o vereador **André de Azeredo Dias**, membro da Comissão Permanente de Segurança Pública e membro da Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo; a vereadora **Alessandra Lopes de Souza**, presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social e Assistência ao Menor, vice-presidente da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos e vice-presidente da Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo; o Secretário da Casa Civil e vice-Prefeito do município, **Sr. Ricardo de Oliveira Almeida**, o Pastor Ricardo; o Comandante da Companhia de Guapimirim, **Capitão Jorge** e, o Procurador da Câmara Municipal de Guapimirim, **Dr. Paulo Cesar da Silva**. Ato contínuo, o presidente Halter Pitter declarou aberta a Câmara Itinerante Municipal de Guapimirim, com base no Projeto de Resolução nº 740, de quinze de fevereiro de dois mil e dezessete, o qual instituiu o Programa Câmara Itinerante, visando o atendimento e a integração dos municípios junto às ações do Legislativo municipal. Depois, seguindo o cronograma, o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Ralph Souza Matos para fazer a primeira pergunta, direcionada ao vice-prefeito, Sr. Ricardo Almeida. **Com a palavra**, o **Sr. Ralph Souza Matos** cumprimentou os

integrantes da Mesa e todos os participantes, explicando que embora, à primeira vista, parecesse que ele tinha fugido ao tema ali proposto, o questionamento era, sim, pertinente, já que o seu conteúdo estava relacionado à prestação de serviço público. **Pergunta:** *Como o Secretário de Governo, Sr. Ricardo Almeida, prevê um bom planejamento de serviço público, não só nos bairros ali representados, mas em toda a cidade, sem a devida transparência? Transparência essa, que nos auxilia na cobrança de uma melhor prestação de serviço. Precisamos saber quem executa, quem recebe e quanto custa; logo, faz-se necessário uma transparência de dados, bem como dos números de serviços públicos realizados não só naqueles três bairros, mas em toda a nossa cidade. Existe um prazo para que tais informações estejam disponíveis no Portal de transparência do município?*

**Com a palavra,** o **Sr. Ricardo Almeida** parabenizou o Sr. Presidente e todos os demais vereadores do Poder Legislativo, pois percebia-se que a cidade estava mudando; que algo estava acontecendo de diferente, e aquele evento só vinha corroborar tal fato, pois desde a emancipação de Guapimirim, em mil novecentos e noventa e três, nunca houvera aquela iniciativa. Ou seja, era a primeira vez que o Governo se dispunha a ficar frente a frente com as pessoas; logo, considerava que aquele era o caminho a ser seguido, uma vez o político não podia se distanciar do povo, devendo estar sempre próximo a ele. Comprometeu-se, então, a participar de todas as realizações da Câmara Itinerante. Quanto ao questionamento do Sr. Ralph, o Sr. Secretário informou que a Administração atual já havia identificado aquela deficiência, e que não se tratava de uma necessidade recente, advinda de cento e poucos dias de Governo, mas que há décadas não se tinha transparência nas contas do município, e que o objetivo deles era fazer diferente. Relatou que quando assumiram a Prefeitura, perceberam que havia um problema de gerenciamento no site do Portal da Transparência. Então, primeiramente realizaram um trabalho para identificar as causas do erro, para posterior correção. Todavia, não se tratava de um trabalho instantâneo e rápido, contudo, o levantamento tinha sido feito. Depois, chegaram à conclusão de que para atender as demandas legais, o site, naquele momento, não era o recurso mais adequado para fazê-lo, haja vista que as informações questionadas pelo Sr. Ralph, além da obrigatoriedade de estarem no site, elas eram encaminhadas à Câmara Municipal, ao Tribunal de Contas do Estado, ao Ministério Público e a todos os Órgãos de fiscalização e controle. Continuou explicando que o Governo antecessor não disponibilizava as informações porque não havia lacunas para inseri-las, o que os levou a contratar um profissional da área de informática para fazer esse trabalho. Acontece que esse funcionário tinha sofrido um acidente e precisou se afastar temporariamente das atividades, e, por tal razão, estavam um pouco atrasados com relação a essa questão, mas que em breve o Portal da Transparência estaria funcionando devidamente, porque além de ser uma fonte de controle pela população, a disponibilização das contas públicas no site da Transparência era uma obrigatoriedade legal. **Com a palavra,** o **Presidente Halter Pitter** comunicou que se os componentes da Mesa quisessem fazer alguma tréplica ou complementar o assunto debatido, que

ficassem à vontade para fazê-lo. Após, o Sr. Joel Rangel de Azeredo Junior foi convidado pelo Sr. Presidente a fazer a sua pergunta. **Com a palavra, o Sr. Joel Rangel de Azeredo Junior** desejou a todos uma boa noite e, em seguida, fez o seu questionamento. **Pergunta:** *Considerando que nas reuniões realizadas pelo então candidato, hoje Presidente da Câmara, Halter Pitter, ocasião em que o mesmo falava muito sobre a questão da segurança pública do município, gostaria de saber sobre o reforço no policiamento do bairro Parada Modelo, pois está havendo a ocorrência de vários assaltos. Então, gostaria de saber se já estão fazendo ação nesse sentido.* **Com a palavra, o Presidente Halter Pitter** respondeu-lhe que era de conhecimento geral sua militância pela segurança pública, já que era policial civil de carreira. Explicou que durante a caminhada junto com o atual Governo, eles apresentaram um projeto de segurança pública, o qual estava sendo executado na sua integralidade pela nova Administração. Entretanto, devido à existência de dificuldades financeiras, de logística e de recursos humanos, algumas ações não aconteciam no tempo desejado. Informou que quando assumiram o Governo, a Guarda Municipal encontrava-se totalmente sucateada, e que a mesma passava, no momento, por um processo de recuperação. Disse que os agentes haviam realizado um curso de aprimoramento, para atuar com maior eficiência no enfrentamento dos problemas que surgiam no dia a dia do município. O Presidente frisou que essa nova postura já tinha sido observada durante os festejos de carnaval da cidade, em que a presença da Guarda Municipal tinha feito a diferença. Todavia, ressaltou que no momento ele era representante do Poder Legislativo, logo, era de sua competência estar fiscalizando, cobrando e fazendo parcerias para que as coisas funcionassem devidamente. Também o Executivo estava se esforçando para consecução dessas ações, enfatizou. Salientou, entretanto, que os representantes do Poder Executivo Municipal e do Estadual teriam mais propriedade para falar sobre tal questão. Passou, então, a palavra para o Capitão Jorge para que complementasse a resposta ao participante. **Com a palavra, o Capitão Jorge** cumprimentou a todos, e quanto ao questionamento em relação aos assaltos que vinham acontecendo naquela região, explicou que o planejamento do policiamento consistia em recolher os boletins de ocorrência na Delegacia e, a partir deles, era montada uma mancha criminal, cujas informações serviam para nortear a ação da polícia sobre os bairros que tinham maior incidência de crimes, bem como os horários em eles aconteciam. Ressaltou, no entanto, que muitas vítimas não faziam o registro, o que dificultava o trabalho de policiamento; portanto, era essencial que as informações de furtos e roubos chegassem até ao Comando. Contou que na semana anterior tinham prendido uma quadrilha que estava atuando em vários bairros do município, mas que o sucesso da operação só havia sido possível em razão da integração do DPO e da Secretaria de Segurança de Guapimirim, a qual teve um papel importantíssimo nas ações que resultaram nessas prisões. O Capitão enfatizou, mais uma vez, a necessidade de comunicação do crime, e que se as vítimas porventura não fizessem o registro de ocorrência na Delegacia, que ao menos noticiassem o delito nas reuniões realizadas nos Conselhos

Comunitários, as quais aconteciam mensalmente nos bairros da cidade, a fim de discutirem as questões relativas à Segurança Pública do município. Assim, pediu a colaboração de toda a população nesse sentido, visto que era imprescindível que o Comando de Polícia tivesse conhecimento daquela informação. Finalizando, agradeceu aos vereadores e ao Poder Executivo pela ajuda na manutenção das viaturas, já que o Estado não estava repassando as verbas necessárias, devido à situação calamitosa das finanças do Estado do Rio de Janeiro. Assim, o Capitão Jorge colocou-se à disposição de todos para melhorar o policiamento em cada bairro da cidade. **Em Aparte**, o vereador **Nelcir do Amorim Alves**, como vice-presidente da Comissão Permanente de Segurança Pública, pediu a colaboração de todos quanto ao registro de ocorrência, a fim de possibilitar o adequado trabalho da Polícia Militar. **Em Aparte**, o vereador **André de Azeredo Dias** disse que gostaria apenas de complementar a explanação do Capitão Jorge, comunicando que a Polícia trabalhava com números, mas muitas vezes a população ficava temerosa de fazer a denúncia, de ir à Delegacia registrar a ocorrência, frisando que tal atitude era de suma importância para elucidação do delito. Aproveitou para pedir ao Capitão para disponibilizar o número do whatsapp do DPO, para aquelas pessoas que eventualmente não informassem a ocorrência do crime pessoalmente, pudessem fazê-lo por meio do aplicativo. Continuando, relatou que há aproximadamente dois anos havia promovido o I Fórum de Segurança Pública na cidade, ocasião em que destacaram o fato de a Constituição da República preconizar que era responsabilidade de cada Estado zelar pela Segurança Pública. Todavia, com o advento da Lei 13.022, a qual elevou a categoria do Guarda Municipal para a função de Agente de Segurança, também cabia ao poder público municipal zelar pela segurança pública. O vereador André Azeredo disse, que em palestra ministrada no referido Fórum explanara acerca da “*Teoria da Janela Quebrada*”, fundamentada na importância do poder público municipal agir no sentido de contribuir para segurança pública municipal, no caso, mantendo a cidade limpa, iluminada e saneada, promovendo assim, uma sensação de segurança nos cidadãos e, conseqüentemente, inibindo a ocorrência de delitos. Parabenizou, então, o Poder Executivo, o qual vem executando essas ações de melhoria continuamente. **Em Aparte**, o vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, complementando a resposta em relação à questão de segurança pública ali debatida, informou que em conversa que tivera com o Sr. Prefeito, o mesmo havia lhe comunicado que estava buscando junto às autoridades competentes, a disponibilização de um DPO em Parada Modelo, e que estava bem próximo de alcançar tal objetivo. **Com a palavra**, o Sr. **Presidente** ratificou a importância da integração entre as polícias estadual, municipal e a sociedade civil, e informou que os órgãos de segurança pública tinham acesso ao mesmo Sistema de dados, possibilitando a elaboração de estatísticas e de uma mancha criminal, a partir dos registros de ocorrências feitos pelas vítimas, comunicação essa que considerava fundamental para o combate ao crime. Disse ainda que o usuário tinha diversas formas de fazer a denúncia, como já disseram ali, e, inclusive, pelo

Gabinete Online dele, Presidente, e também de outros vereadores, assegurando que o sigilo seria absoluto. Após, pediu que o vice-Prefeito também fizesse considerações a respeito da segurança pública do município. **Com a palavra**, o Exmº vice-prefeito **Sr. Ricardo de Oliveira Almeida** comentou que muitas das ações que estavam conseguindo executar derivava das parcerias formadas entre o Executivo e as polícias militar e civil, e, sobretudo, das pessoas que estavam empenhadas e comprometidas com o sucesso dessas operações. Disse que a despeito de a Constituição preceituar que a segurança pública cabia ao Estado, o Prefeito Zelito Tringuelê desde sempre se mostrara disposto a contribuir para a segurança pública do município, e essas ações integradas já estavam apresentando resultados positivos para a população de Guapimirim, como por exemplo, a prisão de todos os criminosos de uma quadrilha que promoveu roubos e furtos recentemente na cidade. Informou que em breve colocariam em prática a segunda parte do projeto de segurança pública, no caso, o Programa de Monitoramento, o qual, inicialmente, seria implementado nas escolas do município. O Pastor Ricardo de Oliveira asseverou que Guapimirim não era a mesma de outrora, quando andavam despreocupados pelas ruas e que, atualmente, com o crescimento da cidade, a realidade era completamente diferente; logo, tornava-se indispensável que o poder público se atualizasse e se adequasse a esses novos tempos. Concluiu, então, que a colocação de câmaras pela cidade era uma questão, sim, de necessidade básica, que tinha por objetivo proporcionar uma maior segurança aos cidadãos. Falou que se tratava de um grande desafio oferecer um serviço de qualidade em relação à segurança do município, mas que estavam caminhando nesse sentido, juntamente com o Comandante da Polícia Militar e a Delegada de Polícia Drª Verônica de Oliveira, os quais assumiram o compromisso como prioridade; enfim, eivando todos os esforços para que a segurança de Guapimirim, de fato, apresentasse melhora. **Com a palavra**, o **Sr. Presidente** convidou o Sr. Rodrigo Viana Gonzaga para proceder à sua pergunta. **Com a palavra**, o **Sr. Rodrigo Viana Gonzaga**, morador do bairro Jardim Guapimirim, cumprimentou a todos os presentes e, em seguida, **perguntou** *quais as melhorias que o Governo pretendia fazer, em relação ao Lazer, para os moradores da sua comunidade, em especial, para as crianças dos bairros abrangidos pelo Programa Câmara Itinerante naquele dia, no caso, Parada Modelo, Jardim Modelo e Sapê*. **Com a palavra**, o **Sr. Ricardo de Oliveira Almeida** respondeu-lhe que muito provavelmente o bairro Jardim Guapimirim tinha sido o que mais crescera nos últimos dez anos, no município. Informou que já existia uma Emenda aprovada em Brasília, relativa a uma verba no valor de hum milhão e oitocentos mil reais, a ser liberada ainda no corrente ano, e que se destinava à construção de uma Vila Olímpica no Jardim Guapimirim. **Em aparte**, o vereador **Alex Gonçalves Rodrigues** (Leleco), assinalou que a Casa de Leis, por meio de seus vereadores, estava fazendo várias Indicações para que os Parquinhos e Praças, não só do bairro Jardim Guapimirim, mas de toda a cidade fossem devidamente recuperados. Ressaltou que o Poder Executivo vinha buscando, na medida do possível, atender essas

solicitações, propiciando, assim, o orgulho da população e o sorriso nos rostos das crianças do município. **Em aparte**, o vereador **Claudio Vicente Vilar** (Magal) iniciou suas palavras dizendo que tinha muito apreço pelo bairro Jardim Guapimirim, que era onde morava alguns familiares, logo, frequentava bastante o local. Falou que na legislatura passada fizera mais de cinco Indicações para recuperação da Praça do bairro, mas que infelizmente o Governo anterior tinha abandonado as obras, deixando tudo inacabado, fato que muito o entristecia. O vereador disse que também pedira outras benfeitorias para o bairro, pois quando da implantação do Projeto Bairro Novo, no Governo passado, havia encaminhado Indicações de asfaltamento, saneamento básico, entre outras ações, pois como bem explanara o vereador André Azeredo, quando as ruas estavam limpas e iluminadas, por exemplo, a criminalidade tendia a diminuir, e a segurança pública tornar-se-ia mais eficaz. Por fim, disse que tinha a certeza de que com esse novo Governo, por meio do Secretário de Obras, o qual tem se esforçado ao máximo para atender as solicitações apresentadas, a situação do bairro Jardim Guapimirim, assim como a de toda a cidade iria melhorar. **Em aparte**, o vereador **Nelcir do Amorim Alves** disse que também já havia feito Indicações para reforma e recuperação das Praças dos bairros Parada Modelo e Jardim Guapimirim, o que poderia ser acompanhado através de seu Gabinete virtual. **Em aparte**, o vereador **Oswaldo São Pedro Pereira** deu início à sua fala cumprimentando os integrantes da Mesa e todo o público presente. Em seguida, reiterou que o bairro de Jardim Guapimirim tinha crescido bastante e eles, os vereadores, tinham ciência da grande demanda do local. Afirmou que, assim como o vereador Magal, também fizera várias Indicações para reforma de praças e parquinhos daquele bairro, tudo devidamente registrado em sua conta nas redes sociais, disponível a todos que quisessem acompanhar o seu trabalho. O vereador Oswaldo agradeceu ao Governo, que apesar de toda a crise que se verificava no Estado do Rio, da dificuldade do repasse verbas, a Administração vinha atendendo as solicitações constantes nas Indicações. Comunicou ainda que tinha feito Indicações para a construção de uma Creche e de um Posto de Saúde, haja vista que o município estava crescendo e a população necessitava de cuidados. **Em aparte**, o vereador **Paulo César da Rocha**, primeiramente, cumprimentou a todos. Após, registrou que todos os vereadores já haviam feito Indicações para melhoria do bairro Jardim Guapimirim. Ressaltou que a construção de uma vila olímpica no bairro era o maior prêmio que a comunidade poderia receber, pois iria afastar as crianças e jovens das ruas, incentivando-os na prática de esportes e, consequentemente, reduzindo os índices de criminalidade no município. **Com a palavra**, o **Sr. Presidente** convidou a Sr<sup>a</sup> Luiza de Miranda para fazer a sua **pergunta**. A Sr<sup>a</sup> **Luiza de Miranda** indagou, então, *quais eram as propostas de segurança para o seu bairro, Jardim Modelo*. Respondendo a pergunta ora formulada, o vice-prefeito, **Ricardo de Oliveira Almeida**, disse como ele e o Capitão Jorge já expuseram anteriormente com relação ao bairro Jardim Guapimirim, o Governo estava atuando no reforço da segurança no município como um todo, e que os projetos de monitoramento

com câmeras e aumento da presença policial nas ruas, também abrangia o Jardim Modelo. Comunicou que aliada a esses projetos existia uma programação de educação pedagógica a ser desenvolvida nas escolas do município, no atual ano letivo, que consistia em palestras voltadas para prevenção às drogas, as quais estavam intrinsecamente associadas ao crime, porque se não houvesse usuários de entorpecentes, o tráfico de drogas não existiria. Pastor Ricardo contou que trabalhara vários anos como voluntário em centros de tratamento para recuperação de pessoas com dependência química, e ressaltou a importância dos pais no aconselhamento dos filhos quanto aos malefícios causados pelas drogas. Complementando a fala do vice-prefeito, o **Presidente Halter Pitter** ratificou a necessária participação não só da família, mas da sociedade em geral, do poder público e das polícias no sentido de orientar as crianças e jovens, pois somente dessa forma, com o esforço de todos, conseguir-se-ia um eficaz combate ao uso de drogas. Dando continuidade, o Sr. Presidente ressaltou, mais uma vez, a importância da Câmara Itinerante por oportunizar tanto ao Poder Legislativo, quanto ao Executivo, e também à Polícia Militar, a percepção de novas referências acerca dos problemas enfrentados pelos moradores daqueles bairros, ajudando no direcionamento das ações que ali serão executadas. **Com a palavra**, o **Capitão Jorge** afirmou que a questão era complexa e a solução não era a curto prazo. Reiterou que o fator família era fundamental para afastar os jovens das drogas, já que essa era uma ocupação bastante atrativa aos jovens, haja vista a significativa recompensa financeira do tráfico quando comparada aos salários recebidos pela grande massa de trabalhadores no país. Após, divulgou que a companhia tinha um policiamento específico que, semestralmente, fazia ciclos de palestras sobre assuntos pertinentes à segurança pública nas escolas do município. Ou seja, atuando diretamente na prevenção de eventuais casos envolvendo o uso de entorpecentes. Disse que recentemente havia sido formada uma parceria com o Chefe do Poder Executivo e com o Comandante do 34º Batalhão da Polícia Militar, a fim de disponibilizar uma Patamo, cujo objetivo era atuar especificamente com questões relacionadas ao tráfico de drogas, a roubos, isto é, com crimes de maior gravidade. Afirmou, então, que o resultado dessas ações tem sido bastante positivo. Inclusive, no último sábado haviam realizado uma prisão no bairro Jardim Guapimirim, com apreensão de drogas e, até mesmo, de rádios transmissores. Segundo o Capitão Jorge, outro fenômeno observado era a migração de criminosos de outras regiões com destino ao interior do Estado do Rio, o que se verificava também em relação à cidade de Guapimirim. Entretanto, asseverou que tal fato vinha sendo acompanhado de perto por sua Companhia, e que o número de ocorrências no ano corrente já havia superado, e muito, a quantidade apurada no ano anterior, mesmo com toda a dificuldade e a precariedade de recursos que eles vinham enfrentando, devido à crise financeira do Estado. **Em aparte**, o vereador **Nelcir do Amorim Alves**, relatou que estava elaborando um Projeto de Lei com o objetivo de manter as crianças e jovens do município afastados do mundo do crime e das drogas, pois era de conhecimento geral que essa vida, à margem da sociedade, só levava a dois



caminhos: à prisão, ou à morte. Logo, tinha certeza de que o seu Projeto iria contribuir muito para a sociedade guapiense. **Com a palavra o Sr. Presidente** frisou o empenho, a vontade e a dedicação do Poder Executivo, na pessoa do Sr. Prefeito, Zelito Tringuelê, em estar colaborando com a segurança pública do município. Falou que havia acompanhado de perto as negociações, e que a viabilização da Patamo itinerante só tinha sido possível porque o Prefeito se comprometera a auxiliar a operação com o custeio de combustível, com a reforma do DPO, entre outras ações assistenciais. Assim, o vereador Halter Pitter pediu a compreensão de todos, diante do esforço que o Executivo vinha fazendo para melhorar a segurança pública do município, numa ação que, na verdade, era de responsabilidade do Estado. Esclareceu ainda que segurança pública não dava votos e, através dela, não se fazia política. Disse que era preciso coragem para trabalhar com segurança pública; para realizar aquele enfrentamento, e quando fosse preciso, desagradar a interesses pessoais. Por tais motivos, elogiava e parabenizava a atitude de comprometimento do prefeito Zelito Tringuelê. Após, pediu que a Sr<sup>a</sup> Ariana Brisson se dirigisse ao público para fazer a sua **pergunta. Com a palavra, a Sr<sup>a</sup> Ariana Brisson**, moradora do bairro Jardim Guapimirim, *questionou sobre quando o poder público faria o reparo na iluminação da Rua Eduardo Ribeiro, bem como se já havia previsão para a reforma do parquinho da Praça Aguinaldo Pereira.* **Com a palavra, o Sr. Presidente, Halter Pitter** agradeceu a presença da Sr<sup>a</sup> Ariana e lhe parabenizou pela participação. Disse que era de conhecimento geral que ele, Pitter, era morador daquela localidade. Falou que trazia consigo cópias de algumas Indicações que havia feito para o bairro, e que, inclusive, algumas delas, já haviam sido atendidas pelo poder executivo. Respondeu à Ariana dizendo-lhe que, segundo o Secretário de Obras, o Sr. João Maurício, o qual, na sua opinião, mostrava-se como o melhor secretário nas questões operacionais do município, teria início na semana seguinte a operação tapa-buraco, poda de árvores e iluminação pública naquele bairro. Informou ainda que as ações não começaram antes devido à ocorrência de fortes chuvas na cidade, fazendo com que o cronograma sofresse algumas alterações. Porém, tão logo o tempo melhorasse as ações seriam, sim, executadas. Depois, convidou a próxima participante para fazer a sua pergunta. **Com a palavra, a Sr<sup>a</sup> Leandra Gomes Furtado** *perguntou quando iriam fazer melhorias na Rua João Pereira da Costa, no bairro Sapê, que é inclusive onde residia a família da vereadora Alessandra Lopes. Reclamou que quando chovia sua casa enchia de água do esgoto da rua, então, os moradores precisavam de uma solução urgente.* **Com a palavra, a vereadora Alessandra Lopes de Souza** cumprimentou o Presidente, os integrantes da Mesa, o Secretário, as Autoridades presentes e o público. A seguir, a vereadora Alessandra informou que já havia feito uma Indicação para melhoria daquela rua, antes mesmo de o problema acontecer, mas que o motivo da demora era a grande demanda de obras pelo o qual o município estava passando, com a Secretaria de Obras em várias frentes de trabalho, bem como a incidência de muita chuva no município, dificultando a execução dos trabalhos. Disse ainda que já havia contactado, tanto o

secretário João Maurício, como o Pastor Ricardo, os quais se comprometeram a encaminhar uma equipe para a realização do serviço tão logo o tempo firmasse, pois não era somente a questão de limpar a vala, mas também de atender a outras necessidades de melhoria daquela rua, levando mais tranquilidade e conforto aos moradores. Complementando a resposta da vereadora Alessandra, o vice-prefeito Ricardo de Oliveira Almeida confirmou a solicitação da vereadora e disse que, na semana anterior, a vereadora tinha desempenhado bem o seu papel, levando até ele, Pastor Ricardo, alguns moradores, inclusive a ora participante, a Sr<sup>a</sup> Leandra, os quais lhe explanaram sobre os problemas daquela rua. Afirmou que aquela era uma situação que já deveria ter sido solucionada, mas que surgiram várias outras emergências que fizeram com que o atendimento daquela demanda fosse retardada. No entanto, concordou que se tratava de um caso grave e que aquela rua teria, sim, prioridade de atendimento. **Em aparte**, o vereador **Nelcir do Amorim Alves** comunicou que também havia feito uma Indicação de melhorias para aquela Rua João Pereira da Costa, e que a execução das ações certamente iria acontecer, ressaltando que eles, os vereadores, estavam trabalhando em prol de uma Guapimirim melhor para todos. **Com a palavra**, o **Sr. Presidente** disse que, antes de passar a palavra ao próximo participante, gostaria de registrar e agradecer a presença da ex-vereadora e amiga Marina do Modelo, e a convidou para se sentar na parte da frente do recinto, pois considerava uma honra sua participação naquele evento. Após, convidou a Sr<sup>a</sup> Jaqueline Paz para proceder ao seu questionamento. **Com a palavra**, a **Sr<sup>a</sup> Jaqueline Paz** *cumprimentou a todos e, ato contínuo, solicitou providências relativas à Rua Álvaro José Paz, pois a mesma continha muitos buracos que precisavam ser urgentemente cobertos. Também as caixas pluviais da rua estavam todas entupidas e quebradas, exalando mau cheiro e com risco de alguma criança cair e se machucar. Relatou que já havia dado entrada em um protocolo na Prefeitura, há 32 dias, e que naquele dia, 24/04, quando fora saber a respeito, informaram-lhe que estava na mesa do Secretário. Acrescentou que o mato da rua também estava muito alto e precisava ser aparado. Por fim, parabenizou a iniciativa do Programa Câmara Itinerante.* **Com a palavra**, o vice-prefeito **Ricardo de Oliveira Almeida** primeiramente parabenizou a Sr<sup>a</sup> Jaqueline pela sua participação, dizendo que a finalidade da Câmara Itinerante era justamente aquela, ou seja, que o morador trouxesse a necessidade específica do seu bairro, para que eles pudessem estar atendendo da melhor forma possível as demandas indicadas. Salientou que ao assumirem a atual gestão, as ruas do município encontravam-se num estado lastimável, onde a maioria delas estava cheia de buracos, mas que na medida do possível eles estavam promovendo as ações para sua necessária recuperação. Todavia, o transcurso de trinta e dois dias da entrada do protocolo sem um retorno da Administração era muito tempo. Comprometeu-se, então, a falar pessoalmente com o secretário João Maurício, já no dia seguinte, e dar uma resposta para aquela situação. **Com a palavra**, o **Sr. Presidente** disse que como a Câmara Itinerante funcionava no modelo de Audiência Pública, gostaria de informar que estavam

presentes ali um oficial de atas, que fazia parte da Comunicação da Câmara, e também o Procurador da Casa. Explicou que todas as solicitações ali apresentadas seriam registradas em Ata, com a assinatura de todos e vereadores e participantes da Mesa, a qual seria disponibilizada futuramente no Portal da Câmara Municipal de Guapimirim. Frisou que aquele evento não se resumia apenas em conversação, mas servia de instrumento para que os poderes Legislativo e Executivo pudessem trabalhar em conjunto para solucionar as demandas ali apresentadas. **Em aparte**, o vereador **Paulo César da Rocha** relatou que na semana anterior estivera no bairro Jardim Guapimirim e pudera perceber que várias ruas estavam com mato alto, com muitos buracos, então, em vez de solicitar melhorias apenas para algumas ruas, entendeu que era mais produtivo fazer um Indicação para o bairro todo, e foi exatamente o que tinha feito. Disse que conversou com o secretário de obras João Maurício, o qual lhe prometera que iria começar com a prestação de serviços pelo bairro Jardim Guapimirim, passando pelo Parque Santa Eugênia, enfim, fazendo uma boa limpeza no bairro inteiro. **Em aparte**, o vereador **Cláudio Vicente Vilar (Magal)** parabenizou sua amiga Jaqueline Paz, e informou que apenas uma parte do Jardim Guapimirim, a que ficava localizada antes da linha férrea, havia sido contemplada com o Projeto Bairro Novo. Falou que inclusive as duas únicas ruas que não estavam asfaltadas era uma que a Jaqueline indicou e outra logo à frente, as quais realmente tinham muitos buracos e quando chovia, a vala da rua enchia bastante. Após, direcionando a sua fala ao Sr. Presidente, pediu-lhe para que na próxima Câmara Itinerante pudessem contar com presença do Secretário de Obras, o Sr. João Maurício, pois considerava fundamental a participação dele naquela jornada pelo progresso do município. **Com a palavra**, o **Sr. Presidente** explanou que como havia sido a primeira vez que organizavam a realização da Câmara Itinerante, realmente não tivera tempo hábil para convidar a todos com antecedência, o que impossibilitou a presença de outros representantes do Poder Executivo. Disse que a presença do Pastor Ricardo ali era porque ele, como Chefe da Casa Civil, estava sempre em contato com a presidência da Câmara, definindo várias questões pertinentes ao município. Logo, era a ele que se reportava diariamente, e foi quem, desde o início, apoiou o projeto da Câmara Itinerante, portanto, o evento já estava previsto na sua agenda. **Em aparte**, o vice-prefeito **Ricardo de Oliveira** esclareceu que a ausência dos secretários não significava um desprestígio deles para com o evento, mas o que ocorrera era que já existiam outros compromissos pré-definidos, e combinaram então de ele, Pastor Ricardo, comparecer naquele primeiro encontro. Afirmou que na próxima edição da Câmara Itinerante os secretários, certamente, estariam presentes, tanto o de Saúde, como de Educação, o de Obras, entre outros. Após, o Presidente Halter Pitter convidou o Sr. José Luiz da Cruz Santos (Presidente da Associação de Moradores do Sapê) para fazer a sua pergunta. **Com a palavra** o **Sr. José Luiz da Cruz Santos**, *primeiramente, disse que amava muito o bairro Sapê e que tinha um projeto para o bairro. Falou que o sonho dele, de todas as mães e pais daquela comunidade era tirar as crianças da beira da pista,*

*com a transferência da escola municipal para o prédio da antiga Klabin. Também pediu aos integrantes da Mesa que lutassem pela recuperação da Praça do bairro, pois estava totalmente destruída. Sugeriu ainda que funcionários/vigias fossem destacados para permanecerem na Praça diuturnamente, a fim de evitar que a mesma fosse danificada por vândalos.*

Em seguida, o **Sr. Presidente** pediu que a Mesa e o representante do Executivo respondesse àquele questionamento. **Com a palavra**, o vereador **Oswaldo Pereira** afirmou que, com relação à reforma da Praça, ele já havia feito uma Indicação. Quanto ao colégio, informou que na gestão do Governo anterior fora elaborada uma Indicação para que o colégio fosse construído nas dependências da antiga empresa Klabin, hoje denominada Papéis Guapi. Portanto, ante a relevância da questão, acreditava que o atual Prefeito já houvesse entrado em contato com os atuais Diretores da empresa, pois o que se estava discutindo ali era a preservação de vidas, e a transferência do colégio certamente iria deixar os pais dos alunos mais despreocupados. **Em aparte** o vice-prefeito, **Ricardo de Oliveira Almeida** disse que em relação à Praça, eles, do Governo, ainda não tinham dado início às ações necessárias, mas com certeza, em breve estariam trabalhando para sua melhoria. Em seguida, reconheceu a luta do Sr. José Luiz (o Gaguinho) pelo bairro, e considerou muito positiva sua presença e participação naquele evento. No entanto, sobre a questão da escola, disse que não poderia afirmar nada naquele momento, pois para isso era necessário que conversasse com a Secretária de Educação, e ver a viabilidade daquele requerimento. Todavia, tinha conhecimento de aquele pleito já existia há muito tempo, desde mil novecentos e noventa e cinco ou seis, e que era uma necessidade real, pois já ocorrera acidente com uma vítima fatal naquele lugar, no caso uma criança. Salientou, então, que aquele único evento já justificaria a mudança da escola de local, porque uma vida não tinha preço. O Pastor Ricardo disse ainda que ele, juntamente com o prefeito Zelito Tringuê já tiveram a oportunidade de conhecer a nova Administração da empresa Papéis Guapi, afirmando que o responsável era uma pessoa extremamente profissional, dedicada e comprometida com a cidade de Guapimirim, e que inclusive já tinha proposto parceria para a construção de escolas no município. Então, iriam caminhar naquela direção, certamente. **Em aparte** o vereador **Alex Rodrigues Gonçalves (Leleco)**, comunicou que o “pardal” que servia para controlar a velocidade dos carros, naquela travessia, havia sido retirado. Então, a pedido da Câmara Municipal de Vereadores, a Secretaria de Segurança prontamente disponibilizou agentes de trânsito para atuarem ali, principalmente nos horários de maior movimento na escola, como por exemplo, na entrada e saída dos alunos, minimizando assim a ocorrência de acidentes. **Em aparte**, a vereadora **Alessandra Lopes de Souza** noticiou que o grave problema da Praça do Sapê atualmente, dizia respeito ao fato de que ela se transformara em reduto de vendedores e usuários de drogas. Disse que sua mãe era moradora do bairro, e seus filhos, que frequentavam a praça em tempos passados, já não o faziam mais. Por tais razões havia, sim, a necessidade da presença de vigias vinte e quatro horas por dia. **Com a palavra**, o **Pastor Ricardo** asseverou que a atuação de vigias não resolveria

o problema. Frisou que aquela era uma questão pertinente à Segurança Pública, que considerava prioritária e necessária. Após, fariam o trabalho de recuperação da praça, ou seja, devolvê-la à população para que as crianças e as famílias de bem pudessem usufruí-la de forma plena, pois essa era a sua função. **Em aparte**, o vereador **Paulo César da Rocha** enalteceu a pessoa do Gaguinho, dizendo que ele era um morador que lutava muito pela comunidade. Disse que tudo que acontecia no bairro, fosse festa de final de ano ou qualquer outro evento, ele sempre estava à frente da organização. Salientou que talvez o Gaguinho não quisesse se expor ali, naquele momento, em relação ao que realmente acontecia na Praça do Sapê, mas o Capitão Jorge, o qual estava presente, poderia esclarecer melhor a quantidade de ocorrências registradas naquela Praça, porque certamente eram muitas. **Com a palavra**, o **Capitão Jorge** confirmou que foram feitas várias ocorrências naquela Praça no início do ano. Assinalou, entretanto, que naquele local o tráfico de drogas não tinha o perfil “ostentação”, pois a venda de drogas ali tinha como característica o formato de “formiguinha”, ou seja, o serviço era feito em pequenas quantidades, fazendo com que muitas vezes, ao chegar à delegacia não se configurasse o crime de tráfico, mas tão somente fosse registrado como sendo usuário. Não obstante os infratores serem pegos portando pouca quantidade de entorpecentes, ainda assim eles eram conduzidos para a Delegacia de Polícia, a fim de inibir a reincidência do ato, declarou o Capitão Jorge. Prosseguiu dizendo que além da atuação da polícia, era necessário que o poder público também fizesse sua parte, colocando iluminação adequada, fazendo manutenção nos brinquedos, para que as crianças e as famílias voltassem a frequentar aquela Praça. Ressaltou que faziam um trabalho efetivo naquela área, e que as ocorrências reduziram bastante. Atualmente, já não havia tantas denúncias como outrora, quando se verificava a presença de marginais até de outras regiões, mas que com a atuação ostensiva do policiamento, os criminosos se retiraram daquele local. Segundo o Capitão Jorge, fora de suma importância o combate imediato aos criminosos de outras localidades, porque depois que eles se instalassem e tivessem mais infraestrutura seria muito mais difícil, como acontecia atualmente, por exemplo, com a cidade de Magé. Disse que lá, no bairro da Lagoa, já houve até morte de policial, pois os bandidos estavam fortemente armados. Então, podia afirmar que em relação a outras cidades da baixada Guapimirim estava sob controle na questão da segurança pública. O Capitão Jorge destacou ainda a importância da interação com a população, pois sozinhos não conseguiriam resolver aquele grave problema, e que somente uma ação conjunta propiciaria bons resultados. **Em aparte**, o vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** agradeceu a participação do amigo Gaguinho e exaltou a sua dedicação e carinho com a comunidade do Sapê. Enfatizou que se cada bairro de Guapimirim tivesse uma pessoa como o Gaguinho, certamente, a cidade seria muito melhor. **Em Aparte**, o vereador **Nelcir do Amorim Alves** comunicou que, com relação à travessia próxima à escola, ele, Nelcir, já havia elaborado uma Indicação para que o “pardal” fosse recolocado, mas, infelizmente, o Poder Executivo respondera que tal serviço não era de sua competência. Diante desse fato, o vereador

avisou que estava providenciando junto à sua Assessoria, a expedição de um ofício à Concessionária que administrava aquela Rodovia, para que o equipamento de controle de velocidade, o “pardal” fosse devidamente reposto. **Com a palavra**, o **Sr. Presidente** convidou a Sr<sup>a</sup> Carolina Medeiros para fazer a sua pergunta. **Com a palavra**, a **Sr<sup>a</sup> Carolina Medeiros**, *primeiramente, cumprimentou os integrantes da Mesa e todos os demais participantes. Após, apresentou-se como professora, moradora da Rua José Furtado da Costa, no bairro Jardim Guapimirim, dizendo que até o presente momento a rua não tinha sido asfaltada, nem possuía saneamento. Falou acreditar que o motivo da falta desses serviços era porque a rua vem sendo utilizada para outros fins e, não, efetivamente servir de passagem para os moradores, uma vez que a mesma ficava totalmente tomada de ônibus e caminhões, como se fosse um estacionamento, deixando-a totalmente interditada. Diante desses fatos, gostaria de saber se o poder público já tinha algum posicionamento quanto aos reparos dessa rua.* **Com a palavra**, o vice-prefeito **Sr. Ricardo de Oliveira Almeida** respondeu à participante dizendo que nenhum veículo podia ficar estacionado em uma rua de forma a impedir a passagem dos transeuntes, e que tal fato não justificava a falta da necessária prestação de serviço pelo poder público, no sentido de melhorar aquela rua. Comprometeu-se, então, a verificar e providenciar as medidas necessárias para a resolução do problema. **Em aparte**, o vereador **Nelcir do Amorim Alves** informou que já tinha em sua posse uma fotografia daquela rua e que faria uma Indicação, a fim de que o Executivo providenciasse melhorias na referida rua, e enfatizou que a solicitação era bastante pertinente. **Em aparte**, o vereador **Oswaldo São Pedro Pereira** explicou que a rua a qual a Sr<sup>a</sup> Carolina se referia era aquela localizada atrás do Posto de gasolina e da loja Masdi, e que realmente existia ali um fluxo muito grande de caminhões, o que acreditava ser reflexo do movimento dessas empresas, atrapalhando, assim, o direito de ir e vir dos cidadãos. **Com a palavra**, o **Presidente Halter Pitter** agradeceu a participação da Sr<sup>a</sup> Carolina Medeiros e reiterou que eles saíam dali com novos olhares, com novas perspectivas em relação aos bairros citados na Câmara Itinerante daquele dia. Falou que naquele dia já tinha ficado demonstrado na prática, um assunto que não era de conhecimento do Poder Executivo nem do dele, Pitter, mas que estariam empenhados em atender o pedido o mais breve possível, porque aquela situação não poderia continuar. Após, afirmou que embora o Regulamento da Câmara Itinerante permitisse que apenas dez pessoas participassem fazendo as suas perguntas, evitando assim que o evento ficasse extenso e cansativo, as demais perguntas também seriam registradas e discutidas antes das Sessões Legislativas, na Câmara de Vereadores, para elaboração das respectivas Indicações. Assinalou que tais Indicações seriam encaminhadas ao Executivo, a fim de que providenciasse as ações de melhorias necessárias, para que na próxima Câmara Itinerante pudessem apresentar as soluções pertinentes a cada solicitação feita. Após, disse que passaria a palavra aos integrantes da Mesa para que fizessem suas considerações finais, haja vista que cada um ali tinha uma forma de pensar, seu viés

político, e com certeza deixariam uma mensagem significativa para todos os presentes. **Com a palavra**, o vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** agradeceu a presença e todos e parabenizou o Sr. Presidente, Halter Pitter, por ter sido o idealizador do Programa Câmara Itinerante, bem como todos os vereadores que o apoiaram. Disse que era notória a transformação positiva pela qual vinha passando a cidade de Guapimirim, e, por isso, agradecia sinceramente ao Poder Executivo. Após, disse que a Câmara Itinerante era para que a população também fizesse parte daquela transformação, sugerindo melhorias para que eles, vereadores, pudessem trabalhar no sentido de solucionar os problemas, em conjunto com o Executivo. Finalizando, elencou várias Indicações de sua autoria, as quais visavam ações de benfeitorias nos bairros de Parada Modelo, Jardim Guapimirim, e Beira Rio. Após, o **Sr. Presidente** passou a palavra para o vereador Nelcir. **Com a palavra** o vereador **Nelcir do Amorim Alves** agradeceu a Deus por aquele momento e ressaltou a importância da Câmara Itinerante, a qual tinha por objetivo ir ao encontro do povo. Ato contínuo, agradeceu ao vice-prefeito, Pastor Ricardo, dizendo que a sua presença ali demonstrava que estavam fazendo uma política transparente e honesta, junto com o povo. Acrescentou que nem o poder Executivo, nem o Legislativo estavam se escondendo da população, pois o objetivo era construir juntos, e isso o deixava muito feliz. Após, discorreu sobre os objetivos específicos do Programa Câmara Itinerante. Por fim, agradeceu a presença de todos e listou as diversas Indicações que havia feito para os bairros abrangidos, naquele dia, pelo Programa. Em seguida, o **Sr. Presidente** passou a palavra ao vereador Leleco para que fizesse suas considerações finais. **Com a palavra**, o vereador **Alex Rodrigues Gonçalves (Leleco)**, agradeceu primeiramente a Deus, por estar fazendo parte daquela história, pois estavam revolucionando a política local, ou seja, tentando resgatar a imagem dos políticos, que estava muito desgastada perante a sociedade em geral. Afirmou que junto com os seus Pares, estava trabalhando todos os dias para alcançar tal objetivo. Enalteceu ainda o apoio do Prefeito do município, do Vice-Prefeito e de todos os Secretários, os quais vinham atendendo, na medida do possível, todas as solicitações que lhes eram encaminhadas. Assinalou que os maiores problemas ali apresentados eram pertinentes às Secretarias de Obras e de Conservação de Serviços Públicos, mas a precariedade em que se encontravam os bairros e o município como um todo, decorria da falta de manutenção periódica. Entretanto, ele, Leleco, e os demais vereadores estavam à disposição da população, recebendo a todos, diariamente, em seus Gabinetes, e reportando ao Executivo todas as reivindicações. Ultimando, agradeceu a presença de todos os participantes daquela Câmara Itinerante. Após, o **Sr. Presidente** parabenizou o vereador Leleco pelo uso da palavra e convidou o vereador Paulo César da Rocha para deixar seu recado ao público presente. **Com a palavra**, o vereador **Paulo César da Rocha (César do Modelo)** agradeceu a presença de seus filhos, os quais estavam participando daquele evento. Em seguida, disse que a realização daquela Câmara Itinerante era uma vitória, e acreditava que tal iniciativa iria fortalecer muito o município. Frisou a importância da parceria

que havia entre as Polícias Militar e Civil com a Secretaria de Segurança do Município, do entrosamento entre os vereadores, bem como a cooperação destes com o Executivo, propiciando resultados bastante positivos em prol da população. Acrescentou que estava ali agregando conhecimento, porque considerava de suma importância saber dos problemas que afligiam a comunidade, e que ele, César, o qual podia dizer que estava no seu quarto mandato de vereador, portanto, um dos mais experientes dentre os que integravam a Câmara na atualidade, dava os parabéns à Casa Legislativa e aos seus Pares, pelo trabalho que vinham desempenhando. Finalizando, parabenizou o Governo municipal pela parceria e agradeceu a presença de todos. **Após, o Presidente Halter Pitter** parabenizou o vereador César pela colocação de suas palavras e convidou o vereador Osvaldo Pereira para proceder às suas considerações finais. **Com a palavra, o vereador Osvaldo São Pedro Pereira** agradeceu a Deus e a todos os presentes. A seguir, informou que fizera vinte e uma Indicações para melhoria daqueles bairros, as quais estavam disponíveis para consulta na sua página do Facebook, e também em seu Gabinete, na Câmara de Vereadores. Concluiu dizendo que Governo que trabalhava, fazia cem dias de trabalho e ia para a Praça divulgar o que havia realizado; Câmara que trabalhava, ia para Audiência Pública encarar a população. Então, todos estavam de parabéns, porque o mais importante era que o município de Guapimirim que saía ganhando. **Com a palavra, o Sr. Presidente Halter Pitter** parabenizou o vereador Osvaldo e convidou o vereador Claudio Vicente Vilar para fazer uso da palavra. O vereador **Claudio Vicente Vilar (Magal)** iniciou suas palavras agradecendo ao público pela presença naquela Câmara Itinerante. Esclareceu, em seguida, que as Indicações elaboradas pelos vereadores objetivavam proporcionar bem-estar à população, porque a sensação de entrar num bairro limpo, iluminado e cuidado, trazia-lhes muita felicidade. Salientou que os problemas relativos à Secretaria de Obras eram muito visíveis, o que resultava nas inúmeras reclamações expostas naquela Câmara Itinerante, assim como a grande demanda existente no momento em todo o município, uma vez que a prestação desses serviços fora negligenciada por bastante tempo; logo, acreditava que o Poder Executivo iria enfrentar uma dificuldade enorme até regularizar tudo. Todavia, o Poder Legislativo estava ali para ajudar e que a voz deles, dos participantes, certamente seria muito mais importante que quaisquer outras, finalizou. Depois, o Sr. Presidente passou a palavra para que o vereador André Azeredo fizesse suas considerações finais. **Com a palavra, o vereador André de Azeredo Dias** cumprimentou a todos e disse que gostaria de parabenizar todo o legislativo, na pessoa de seu Presidente, vereador Halter Pitter dos Santos da Silva. Disse que estava muito feliz por aquela iniciativa de se criar a Câmara Itinerante, declarando que mesmo os vereadores possuindo total legitimidade para representar a população de Guapimirim, visto que tinham sido eleitos pelo sufrágio universal, era o povo quem mais sentia com o descaso dos Governos. Então, ninguém melhor que a própria população para estar presente e fazer seus questionamentos, já que nas sessões ordinárias as pessoas não podiam se manifestar, pois eram



representadas pelo seu vereador. No entanto, nas Câmaras Itinerantes elas tinham essa oportunidade, razão pela qual, mais uma vez, parabenizava o Sr. Presidente pela relevante iniciativa. Segundo o vereador André Azeredo, o Programa demonstrava ainda o interesse na integração entre os poderes Executivo e Legislativo, o que na sua opinião era muito importante. Após, agradeceu a Polícia Militar, na pessoa do Capitão Jorge, representando o Comando do 34º Batalhão, o qual tinha sido a última unidade, onde ele, André Azeredo, tivera a honra de trabalhar. Enfatizou que a grande quantidade de Indicações e Projetos de Leis elaborados pelos vereadores, disponíveis no site da Câmara, demonstravam o total interesse da Casa Legislativa em cuidar do seu maior patrimônio, que, verdadeiramente, era a população de Guapimirim. Ultimando, parabenizou o Sr. Prefeito Zelito Tringuelê, ali representado pelo seu vice e Secretário da Casa Civil, Sr. Ricardo Almeida de Oliveira, pelos cento e quatorze dias no comando do município, nos quais demonstraram comprometimento com a população e com a cidade de Guapimirim, em especial, no tocante à segurança pública do município. **Após, o Sr. Presidente** agradeceu ao vereador André e passou a palavra à vereadora Alessandra Lopes. **Com a palavra**, a vereadora **Alessandra Lopes de Souza** agradeceu a presença de todos e falou da importância da população em participar da Câmara Itinerante, pois evidenciava que não estavam sozinhos naquela luta. Enfatizou que todas as propostas para o desenvolvimento e crescimento da cidade e que trouxessem benefícios para a população teriam o seu total apoio. **Com a palavra**, o **Presidente Halter Pitter** parabenizou a vereadora e pediu ao Capitão Jorge que deixasse o seu recado aos participantes. **Com a palavra**, o Capitão Jorge primeiramente agradeceu o espaço que lhe fora concedido para estar expondo as questões de segurança do município. Disse que as polícias Militar, Civil e a Secretaria de segurança Civil do Município nunca haviam trabalhado de forma tão integrada como estava acontecendo no momento. Afirmou que a iniciativa da Câmara Itinerante era fundamental para que a polícia militar aprimorasse a prestação dos seus serviços e, conseqüentemente, oferecesse respostas mais eficazes à sociedade. Finalizando, disse que o DPO de Guapimirim estava de portas abertas para receber a população do município, divulgando, em seguida, os contatos do DPO, no caso, o número de whatsapp (nove, seis, quatro, quatro, três, um, três, dois, cinco) e o número direto do DPO (dois, seis, três, dois, quatro, oito, cinco, três). A seguir, o Sr. Presidente convidou o Secretário da Casa Civil, o Pastor Ricardo, para fazer as suas considerações finais. **Com a palavra**, o vice-prefeito, **Sr. Ricardo de Oliveira Almeida** disse que havia ficado muito feliz com aquela iniciativa. Declarou que já tinha trabalhado em vários outros Governos e possuía alguma experiência; todavia, falava com total tranquilidade que jamais vivenciaram aquele tipo de experiência, que era absolutamente nova e possibilitava a participação efetiva da população nas questões relacionadas ao seu bairro. Falou que aquela era a primeira Câmara Itinerante das muitas que já estavam agendadas, e, ele, Pastor Ricardo, estava convencido de que era um movimento necessário e positivo, logo, estava disposto a participar de todas, porque tinha convicção

de que o político não podia se afastar do povo que o elegera. Acrescentou ainda que conservava, há vinte anos, o mesmo número de telefone, porque acreditava que as pessoas precisavam e mereciam ser ouvidas, portanto, manteria o seu número. Disse que estava saindo dali com algumas necessidades urgentes, as quais, antes daquele encontro, não se tinham a real dimensão dos problemas, constatando-se, assim, que a Câmara Itinerante era um espaço profícuo para os questionamentos da população. Finalizando, disse que estava muito contente de ter participado, sobretudo, pelo fato de que tinha ouvido as pessoas, entendidos as suas necessidades, e considerava que haviam contribuído de alguma forma para o desenvolvimento e crescimento da cidade deles. Enfatizou, por fim, que o Poder Legislativo poderia contar sempre com o Governo, o qual não temia receber críticas, pois fazia parte do processo. Porém, o que houvera ali fora uma reunião comunitária de fato, onde as pessoas apresentaram as suas necessidades e demandas, as quais tinham absoluto direito, pois, em grande parte, eram os recursos advindos dos pagamentos de seus impostos que davam sustentabilidade ao Governo. Após, parabenizou a todos e desejou-lhes uma boa noite. **Com a palavra, o Presidente Halter Pitter dos Santos da Silva** destacou a importância da presença do representante do Executivo naquela reunião, referendando, assim, o Programa Câmara Itinerante. Disse que antes de fazer as suas considerações finais gostaria de comunicar às pessoas ali presentes sobre o “*Projeto Doe Imaginação*”, que estava sendo coordenado pelo Legislativo. Explicou que se tratava de uma campanha de arrecadação de livros infantis, que aconteceria durante todo o mês de maio e, posteriormente, seriam doados às escolas do município. Esses livros seriam submetidos a uma avaliação pedagógica, receberiam um selo da campanha “Doe Imaginação”, e, por meio de sorteio, seriam distribuídos nas escolas mais carentes e necessitadas do município. Assinalou que o projeto visava incentivar a criança adquirir o hábito da leitura, principalmente porque no mundo atual, com o avanço da tecnologia, as crianças desde muito cedo possuíam celulares, tablets, enfim, aparelhos que permitiam acesso direto ao mundo virtual, fazendo com que, cada vez mais, perdessem contato com os livros impressos. Frisou que o livro consistia numa fonte profunda de conhecimento, de cultura e de crescimento intelectual, por isso aquela campanha estava sendo tratada com muito carinho, haja vista a importância da educação na formação, principalmente, das crianças. Então, pediu que quem tivesse um livro que não utilizasse mais, não perdesse aquela oportunidade de fazer uma doação, e que para isso bastava entrar em contato, pela sua página no *Facebook*, que os Assessores da Casa Legislativa estariam buscando o livro na residência da pessoa. O Presidente destacou a importância de, juntamente como o Executivo, implementar ações para contribuir no desenvolvimento das crianças e jovens do município. Avisou que a partir do próximo dia, estariam colocando um ponto de coleta em cada escola e creche do município, a fim de que a arrecadação aumentasse ainda mais. Então, convidou todos os presentes a participarem da campanha, pois certamente, estariam fazendo uma criança feliz. Em seguida, o Sr. Presidente, Halter Pitter, agradeceu a todos que

contribuíram para a organização da Câmara Itinerante, em especial, os diretores Bruno e Ewerton, a secretária Tatiane, bem como todas as demais pessoas que se envolveram e se dedicaram para a realização do evento, sem as quais nada daquilo seria possível. Disse que estava muito satisfeito com o resultado daquela reunião e que só tinha a agradecer a participação da população local, dizendo que superara totalmente as suas expectativas. Ressaltou que era muito importante que a população tivesse entendido que a Câmara Itinerante era um canal de comunicação extremamente democrático, e que o seu objetivo era fazer aquela aproximação sem viés político ou pessoal. Relatou que a ideia de criar a Câmara Itinerante havia surgido durante a sua campanha eleitoral, pois em praticamente em todos os lares em que tinha feito reunião, fosse em casa de condomínio, de classe média, ou casa de gente simples, havia um clamor geral das pessoas quanto ao fato de os candidatos sempre irem às suas casas pedir votos, mas depois das eleições desapareciam e só voltavam a aparecer nas eleições seguintes. Então, disse que ficara pensando naquilo durante toda a campanha, e depois de eleito, mais ainda. Foi quando, com o apoio dos seus Pares, decidiram criar o “Programa Câmara Itinerante”. Continuou dizendo que ele, Halter Pitter, obtivera mil cento e trinta votos, e que visitar cada uma daquelas pessoas despenderia um esforço muito grande, pois consumiria um tempo enorme, logo, contraproducente. Acrescentou que não era vereador somente das mil cento e trinta pessoas que optaram por ele; no momento ele, Pitter, era representante Legislativo de toda a população de Guapimirim, e consciente dessa responsabilidade, juntamente com os demais vereadores, uma das primeiras providências que tomara quando assumiu o mandato tinha sido alterar o Regimento Interno da Casa, para que as Sessões Legislativas pudessem acontecer, além das terças-feiras, às 10 horas da manhã, também ocorressem às quartas, às 19 horas da noite. Contou que fizera aquela mudança, porque quando ainda não integrava do cenário político ficava muito incomodado em não poder participar das sessões, pois tinha muitas ideias que considerava benéficas para o município e para a população, mas não havia um canal de comunicação, logo, considerava aquilo uma injustiça com o povo. Afirmou que a mudança de horário já propiciou que uma maior parcela da sociedade pudesse participar das sessões legislativas. Todavia, como novato no mandato de vereador, ao iniciar os trabalhos da Casa percebeu que o que faziam ali ainda era pouco, pois só eles, os parlamentares, falavam e o povo apenas ouvia, fato que não o agradara. Então, reuniu-se com todos os vereadores da Casa e conversaram sobre o Programa Câmara Itinerante, e também com o Executivo, que demonstrara um grande interesse pelo Programa, e decidiram, todos juntos, colocá-lo em prática, com o objetivo primeiro de dar voz à população. Em seguida, o Sr. Presidente assinalou a importância de as perguntas elaboradas serem pertinentes ao problemas existentes nos bairros, salientando que a primeira pergunta daquela noite não tinha correspondência, de fato, com os objetivos do Programa, nem a décima primeira, a qual não seria explicitada. Finalizando, o Presidente Halter Pitter novamente destacou a importância daquele Programa, não só para o

Governo, mas, principalmente, para a sociedade de Guapimirim. Após, agradeceu a presença de todos os participantes e colaboradores, desejando-lhes uma boa noite e que ficassem com Deus.

Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a Audiência da Câmara Itinerante quando eram vinte e uma horas e vinte minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Halter Pitter dos Santos da Silva, \_\_\_\_\_, Presidente da Câmara Municipal de Guapimirim, mandei lavrar a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo Sr. Ricardo de Oliveira Almeida, Secretário da Casa Civil e Vice-Prefeito de Guapimirim, e pelos vereadores Alex Rodrigues Gonçalves, Alessandra Lopes de Souza, André de Azeredo Dias, Cláudio Vicente Vilar, Nelcir do Amorim Alves, Osvaldo São Pedro Pereira, Paulo César da Rocha e Rosalvo de Vasconcellos Domingos.